



# REVISTA PORTUGUESA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

VOL. 8, Nº 3

*Relato de experiência, atualização e/ou de Inovação tecnológica*




DOI - 10.33194/rper.2025.39028 | Identificador eletrónico – e39026

*Data de submissão: 18-11-2024; Data de aceitação: 23-06-2025; Data de publicação: 01-08-2025*

## UM FLASH DO PROCESSO DE CUIDADOS DE REABILITAÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS NUMA INSTITUIÇÃO PORTUGUESA

*A SNAPSHOT OF THE REHABILITATION CARE PROCESS OF SPECIALIST NURSES  
IN A PORTUGUESE INSTITUTION*

*UN FLASH DEL PROCESO DE ATENCIÓN DE REHABILITACIÓN DE ENFERMERAS ESPECIALISTAS  
EN UNA INSTITUCIÓN PORTUGUESA*

Caroline Porcelis Vargas<sup>1</sup> ; Maria Manuela Martins<sup>2</sup> ; Soraia Dornelles Schoeller<sup>1</sup>   
Lucas Antunes<sup>1</sup> ; Rute Salomé da Silva Pereira<sup>3,4</sup> 

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), Porto, Portugal

<sup>3</sup> Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, Porto, Portugal

<sup>4</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

Autor Correspondente: Caroline Porcelis Vargas, [k2vargas@gmail.com](mailto:k2vargas@gmail.com)

**Como Citar:** Porcelis Vargas C, Maria Manuela Martins, Soraia Dornelles Schoeller, Lucas Antunes, Rute Salomé da Silva Pereira. Um flash do processo de cuidados de reabilitação dos enfermeiros especialistas numa instituição portuguesa. Rev Port Enf Reab [Internet]. 1 de agosto de 2025 [citado 10 de agosto de 2025];8(3):e39026. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rper/article/view/39026>

### FICHA TÉCNICA

eISSN: 2184-3023 pISSN: 2184-965X

[www.rper.pt](http://www.rper.pt)

### PROPRIEDADE INTELECTUAL

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação

[www.aper.pt](http://www.aper.pt)

A equipa editorial da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/about/editorialTeam>

A equipa de revisores da revista pode ser consultada em <https://rper.aper.pt/index.php/rper/revisores>



Este trabalho encontra-se publicado com a Licença Internacional Creative Commons.  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0. Direitos de Autor (c) 2025 Revista Portuguesa  
de Enfermagem de Reabilitação

## RESUMO

**Introdução:** Procurou-se compreender o processo de cuidados em reabilitação realizado por enfermeiros especialistas no âmbito hospitalar em Portugal.

**Metodologia:** É uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. Realizou-se observação não-participante de enfermeiros de reabilitação no seu processo de cuidar em dois hospitais da região norte de Portugal.

**Resultados:** A partir das observações, foram criadas cinco categorias que delimitam os resultados da investigação, sendo estas: Competências Específicas do Enfermeiro de Reabilitação; Condições de Trabalho; Processo de Reabilitação; Técnicas de Suporte aos Cuidados de Reabilitação; e Atitude no Processo de Cuidar.

**Discussão:** As categorias demonstram as fortalezas e as adversidades que os enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação possuem e enfrentam na sua prática laboral. Estas são permeadas pelos benefícios às pessoas que recebem os cuidados de reabilitação, porém é percebido a dificuldade no manejo clínico devido à interferência de processos administrativos e planeamento da gestão.

**Conclusão:** Percebe-se a importância da prática da enfermagem de reabilitação no processo de cuidar, tendo em vista a promoção da autonomia e emancipação da pessoa, tendo sempre em vista o bem-viver da pessoa e comunidade.

**Descritores:** Enfermagem; Enfermagem em reabilitação; Cuidado de Enfermagem; Reabilitação.

## ABSTRACT

**Introduction:** This study sought to understand the rehabilitation care process carried out by specialist nurses in hospitals in Portugal.

**Methodology:** This is a qualitative study of the experience report type. Non-participant observation of rehabilitation nurses in their care process was carried out in two hospitals in the northern region of Portugal.

**Results:** Based on the observations, five categories were created to delimit the results of the research, namely: Specific Competencies of the Rehabilitation Nurse; Working Conditions; Rehabilitation Process; Rehabilitation Care Support Techniques; and Attitude in the Care Process.

**Discussion:** The categories demonstrate the strengths and adversities that specialist nurses in rehabilitation nursing have and face in their work practice. These are permeated by the benefits to the people who receive rehabilitation care, but the difficulty in clinical management due to the interference of administrative processes and management planning is perceived.

**Conclusion:** The importance of rehabilitation nursing practice in the care process is clear, with a view to promoting the person's autonomy and

emancipation, always with the well-being of the person and the community in mind.

**Descriptors:** Nursing; Rehabilitation nursing; Nursing care; Rehabilitation.

## RESUMEN

**Introducción:** Buscamos comprender el proceso de atención de rehabilitación realizado por enfermeras especialistas en hospitales de Portugal.

**Metodología:** Es una investigación cualitativa del tipo relato de experiencia. Se realizó observación no participante de enfermeros de rehabilitación en su proceso asistencial en dos hospitales de la región norte de Portugal.

**Resultados:** A partir de las observaciones se crearon cinco categorías que delimitan los resultados de la investigación, siendo estas: Competencias Específicas del Enfermero de Rehabilitación; Condiciones de trabajo; Proceso de Rehabilitación; Técnicas de Apoyo a la Atención de Rehabilitación; y Actitud en el Proceso de Cuidado.

**Discusión:** Las categorías demuestran las fortalezas y adversidades que tienen y enfrentan las enfermeras especialistas en enfermería de rehabilitación en su práctica laboral. Estos están permeados de beneficios a las personas que reciben atención de rehabilitación, pero se perciben dificultades en la gestión clínica por la interferencia de los procesos administrativos y la planificación de la gestión.

**Conclusión:** Se evidencia la importancia de la práctica de la enfermería de rehabilitación en el proceso de cuidar, con miras a promover la autonomía y emancipación de la persona, teniendo siempre presente el bienestar de la persona y de la comunidad.

**Descriptores:** Enfermería; Enfermería de rehabilitación; Atención de Enfermería; Rehabilitación.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem de reabilitação é uma área especializada na ciência do cuidado de enfermagem que tem como foco as pessoas em todos os ciclos vitais e vistas a manutenção e promoção do bem-viver (1). O cuidado de enfermagem de reabilitação é pautado na manutenção e promoção do bem-estar e da qualidade de vida, mas também na recuperação da funcionalidade da pessoa, através da prevenção de complicações e da maximização das capacidades (2,3).

O exercício profissional dos enfermeiros de reabilitação ocorre em todos os contextos de saúde em Portugal, influenciando de forma positiva a qualidade dos cuidados de enfermagem às pessoas. Para tal é necessária a sistematização dos cuidados de reabilitação a partir das propostas desenvolvidas pela Ordem dos Enfermeiros, em busca de implementar os padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem nos locais de saúde que ofertam esses

cuidados especializados em reabilitação, como é o caso de instituições hospitalares<sup>(2-4)</sup>.

Embasada pelo Regulamento de competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Reabilitação de Portugal (4), a ideia de orientar os cuidados especializados em reabilitação às pessoas com deficiência, incapacidades, doenças crônicas ou com sequelas destas, em todo ciclo vital, o Conselho Federal de Enfermagem, na resolução número 728 de 2023, “Normatiza a atuação da Equipe de Enfermagem de Reabilitação” em todo território brasileiro<sup>(5)</sup>.

A atuação do enfermeiro de reabilitação no Brasil, passa a ser regulamentada e tem como competências a assistência direta da enfermagem de reabilitação, a educação em saúde, ensino e pesquisa em enfermagem de reabilitação, e, a gestão do cuidado de enfermagem de reabilitação<sup>(5)</sup>.

A compreensão do trabalho de enfermeiro de reabilitação em Portugal, e a observação de sua prática de cuidados diários aos pacientes em internação hospitalar, possibilita o vislumbre da prática destes profissionais no Brasil. É de conhecimento que a especialidade ainda não está consolidada em território nacional, porém são necessárias bases para alicerçar e impulsionar os cuidados especializados em reabilitação no âmbito hospitalar, assim, possibilitando um cuidado integral e individualizado a cada pessoa em sua diversidade, promovendo seu bem-viver.

O objetivo da pesquisa foi: Compreender o processo de cuidados em reabilitação realizado por enfermeiros de reabilitação no âmbito hospitalar em Portugal.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa de dados norteada pelo *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ), recomendado para relatos de pesquisas que coletam dados qualitativos<sup>(6)</sup>. Os locais de colheita de dados foram dois hospitais na região norte de Portugal, intencionalmente escolhidos, pelo contato com os coordenadores dos serviços observados, sendo este um facilitador do acesso aos serviços, sendo assim foram realizadas observações em três setores diferentes, de acordo com a escala das enfermeiras disponíveis para a realização da observação. Sendo estes o Serviço de Internamento de Pneumologia/Neurologia, com 30 para internamento, serviço de ambulatório, com alta clínica programada, e o Serviço de Neurocirurgia com também 30 camas para internamento.

A coleta de dados aconteceu no período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024 e utilizou-se a observação não participante<sup>(7)</sup>. A pesquisadora, no decorrer das visitas técnicas, observou três enfermeiras especialistas em reabilitação, com mestrado concluído, nos cuidados de reabilitação diários das pessoas internadas. Foi realizado um diário de

campo com anotações pertinentes à prática de reabilitação direta clientes, as práticas nos cuidados integrais, a gestão dos cuidados, e o cuidado baseado nas competências, habilidades e atitudes das enfermeiras. Os registros foram submetidos à Análise de Conteúdo, na modalidade temática, respeitando as etapas de pré-análise: exploração do material e tratamento dos dados. Os dados analisados que convergiam a um propósito em comum foram sistematizados em núcleos de sentido e agrupados em categorias temáticas que legitimam e sintetizam o conhecimento produzido<sup>(8)</sup>.

Este estudo atendeu integralmente ao exigido pela Resolução 466/2021 do Conselho Nacional de Saúde, para análise e liberação à realização da pesquisa, aprovado pela Comissão de Ética Pública. Também foram autorizadas coletas pelos Centros Acadêmicos das Instituições hospitalares visitadas.

## RESULTADOS

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência pode ser dividida em três momentos distintos, sendo que dois ocorreram numa mesma instituição hospitalar nos Serviços de pneumologia/neurologia e no Ambulatório de Pneumologia, e um terceiro momento em outra instituição hospitalar na Serviço de neurocirurgia. Ambas as instituições são hospitais de grande porte na região norte de Portugal, em duas cidades diferentes, onde são atendidas diversas especialidades.

Foram acompanhadas a rotina de três enfermeiras dos serviços descritos, todas enfermeiras especialistas em Reabilitação atuando em sua especialidade nos serviços, realizando apenas os cuidados em reabilitação, não fazendo parte da escala de enfermeiros assistenciais do setor.

As enfermeiras da primeira instituição realizam suas atividades no período diurno, trabalhando de 6 a 8 horas por dia com escala de folgas programadas entre elas. Na oportunidade observei o trabalho de uma das enfermeiras durante 2 manhãs e da outra por 5 manhãs.

As enfermeiras realizam cuidados aos pacientes tanto da neurologia quanto da pneumologia realizando avaliação e planejamento de cuidados de enfermagem de reabilitação. Os pacientes da pneumologia são em sua maioria pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que apresenta-se exacerbado seja por infecções respiratórias ou manejo inadequado dos dispositivos e tratamentos necessários para controle da doença. Na neurologia em sua maioria são pacientes com Parkinson, sendo que o hospital tem uma clínica especializada em Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC).

As enfermeiras atuam de forma individualizada a depender do grau de dependência do paciente, o que por vezes pode ser um trabalho bem físico e por vezes ocorre mais como um estímulo sensorial

aos pacientes da neurologia. Também esses pacientes são avaliados quanto ao correto uso das medicações e dispositivos como cânula de oxigênio, e realizam exercícios aeróbicos e musculares para aumentar a força muscular, potencializando sua saúde e possibilitando a alta para a rede nacional de cuidados continuados ou o retorno ao domicílio.

Ainda, nessa mesma instituição foi implantado o serviço de Ambulatório em pneumologia onde foram observados cuidados de enfermagem que ocorreram durante consultas de enfermagem com foco na reabilitação respiratória, sendo que as consultas são agendadas pelas próprias enfermeiras quando há a necessidade de seguimento extra-hospitalar com o plano de reabilitação de pacientes previamente internados no setor da pneumologia. Também, são encaminhados pacientes tanto pelos médicos pneumologistas como pelos profissionais fisiatras e fisioterapeutas quando atentam para a necessidade de seguimento com atendimentos de reabilitação respiratória. Os pacientes atendidos têm doenças respiratórias crônicas sendo as mais comuns a DPOC, a asma e as bronquiektasias.

Na segunda instituição visitada, a observação ocorreu na clínica de Neurocirurgia, onde a enfermeira realiza apenas cuidados em reabilitação, não sendo parte da escala de enfermeiros assistenciais, sempre no período diurno, trabalhando 6 horas por dia durante as manhãs. Estive observando a enfermeira em uma oportunidade, sendo que fui recebida pela gestora do serviço que também é uma enfermeira com especialidade em reabilitação e aponta a necessidade e a importância da atuação da enfermeira de reabilitação no serviço de neurocirurgia. Foram observados cuidados aos pacientes internados no serviço de neurocirurgia, alguns dos quais já estavam em acompanhamento pela enfermeira e tinham planos de reabilitação bem definidos, e outros que tinham sido internados após cirurgia em região medular e encefálica. O foco apontado pela enfermeira, na realização dos cuidados de reabilitação, é a retomada da autonomia das pessoas e seus familiares.

## RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

A análise dos dados coletados em observação com as três enfermeiras possibilitou a construção de cinco categorias temáticas: sendo 2 externas ao Processo de Reabilitação, mas causando interferência dele diretamente - Competências Específicas do Enfermeiro de Reabilitação, Condições de Trabalho; e, três internamente relacionadas ao processo de trabalho em reabilitação - Processo de Reabilitação, Técnicas de Suporte aos Cuidados de Reabilitação, e, Atitude no Processo de Cuidar.

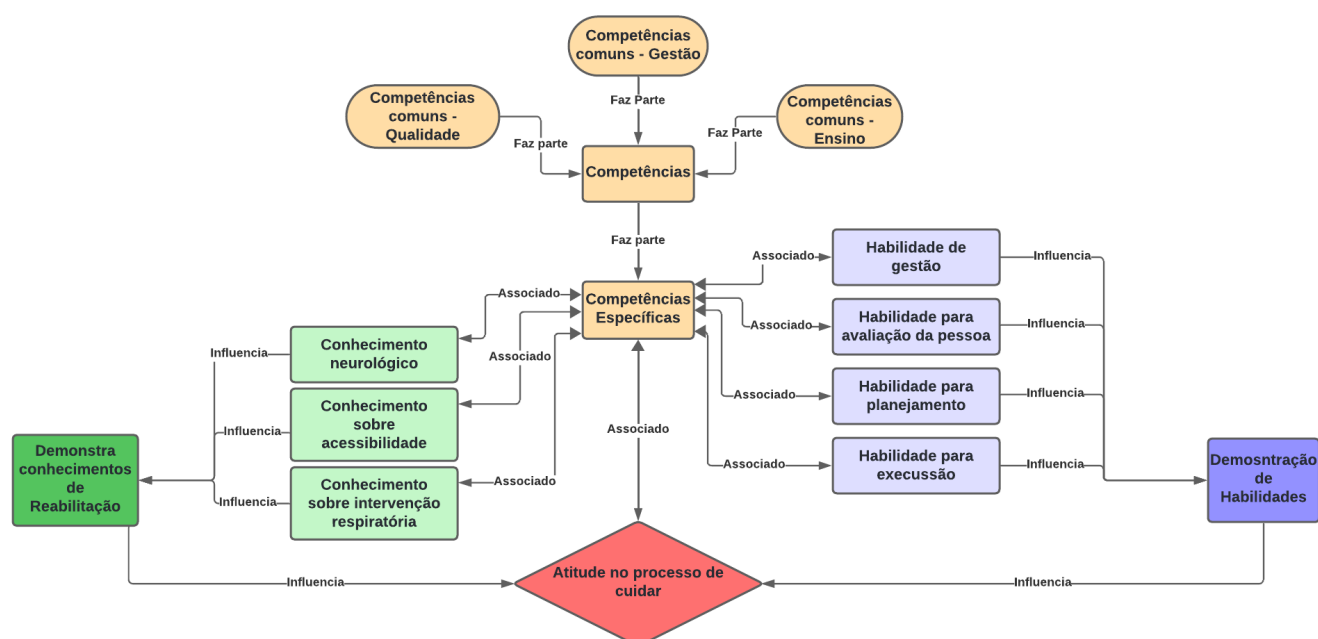
## DISCUSSÃO

### COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO

No que diz respeito às competências específicas, a Ordem dos Enfermeiros de Portugal coloca claramente que os enfermeiros especialistas de reabilitação (EEER) devem ser capazes de cuidar das pessoas com necessidades especiais, capacitá-las promovendo assim sua reinserção social e maximizar a funcionalidade desenvolvendo as habilidades pessoais. Então, surge nessa análise as Competências específicas em enfermagem de reabilitação, que muito claramente puderam ser observadas em dois quesitos, os conhecimentos e as habilidades<sup>(4)</sup>.

As competências observadas foram em gestão do cuidado de reabilitação, avaliação das pessoas, planejamento dos cuidados de reabilitação e na execução dos cuidados em reabilitação. Já os conhecimentos observados dizem respeito aos conhecimentos específicos sobre reabilitação neurológica e respiratória, fisiopatologia neurológica e em pneumologia, educação em saúde, acessibilidade e inclusão social.

Os EEER é capaz de criar um plano de cuidados de reabilitação personalizado para cada paciente, levando em consideração suas necessidades específicas. O EEER tem conhecimento sobre a reabilitação respiratória obstrutiva e restritiva, o que significa que ela pode ajudar os pacientes a melhorar sua capacidade pulmonar por meio de exercícios e tratamentos apropriados, também está familiarizada com a utilização de dispositivos e técnicas de oxigenoterapia para aliviar os sintomas respiratórios. Além disso, a enfermeira compreende os diferentes tipos de ventiladores e modalidades ventilatórias, assim como é capaz de tomar decisões autônomas sobre o uso da oxigenoterapia<sup>(4)</sup>.

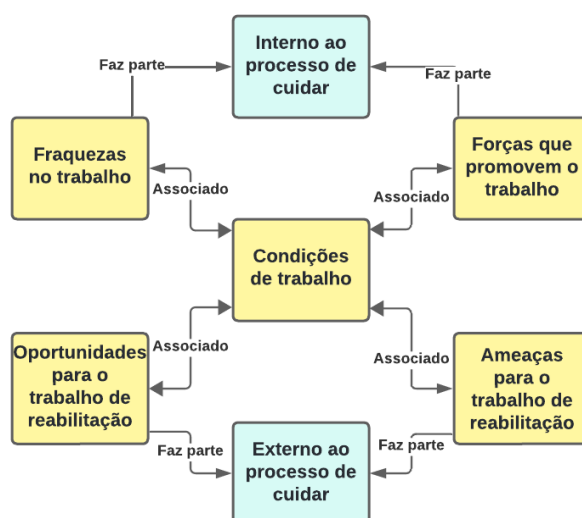
**Figura 1 - Diagrama sobre as competências específicas de enfermagem de reabilitação. Portugal, 2024.**

**Fonte: Análise das observações, autora principal**

Foi observado que as enfermeiras com formação especializada em enfermagem de reabilitação conseguem trazer seus conhecimentos para a prática em reabilitação com as pessoas, sendo efetivas em seus cuidados e mantendo uma atitude no processo de cuidar voltada ao aumento da participação nas atividades de vida diárias e, consequentemente, uma melhoria do bem-viver de cada pessoa cuidada<sup>(9)</sup>.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

As condições de trabalho nos diferentes contextos de cuidado em enfermagem de reabilitação são apontadas como fatores que interferem no processo de trabalho, sendo que nesta categoria foram analisados fatores internos e externos ao processo de cuidado, como mostrado na figura 2<sup>(10)</sup>.

**Figura 2 - Diagrama sobre as condições de trabalho. Portugal, 2024.**

**Fonte: Análise das observações, autora principal**



As competências específicas das enfermeiras, que demonstram conhecimentos e competências relacionadas à reabilitação das pessoas, favorecem as atitudes no processo de cuidar. Isto pois, as enfermeiras especialistas mostram-se competentes para a concepção, planejamento, gestão e assistência de reabilitação, sempre com decisões voltadas para cada pessoa cuidada<sup>(10)</sup>.

Também, a iniciativa de uma enfermeira na participação do núcleo de segurança do paciente de seu hospital, bem como a chefia do núcleo de enfermeiros de reabilitação desta mesma instituição é muito favorável ao desenvolvimento do processo de cuidado de reabilitação.

Quanto às fraquezas internas ao processo de cuidar, temos a má gestão do tempo, o que decorre da execução de trabalhos que não são de responsabilidade da enfermeira de reabilitação, como a gestão da unidade e o encaminhamento de pacientes para exames, terapias e pontos de referência pós alta.

No que diz respeito aos fatores externos ao processo de cuidado, temos como oportunidades o trabalho interdisciplinar, com profissionais das mais variadas formações em saúde, que juntamente com a enfermeira promovem ações de reabilitação que desenvolvem a autonomia das pessoas internadas, sendo que as enfermeiras de reabilitação são em todos os casos observados, referência para os outros profissionais no que diz respeito a reabilitação das pessoas<sup>(10)</sup>.

Importante descrever que a gestão hospitalar, das duas instituições observadas, mostra-se muito favorável ao trabalho dos enfermeiros de reabilitação, promovendo o núcleo de enfermeiros de reabilitação dos hospitais como local importante para avaliação e promoção da qualidade do serviço prestado pela instituição<sup>(10)</sup>.

As ameaças encontradas na análise dizem respeito a falta de recursos para compra de materiais, medicamentos e aparelhos especializados a todos

as pessoas internadas, uma vez que grande parte dos recursos é público e os pacientes sem plano de saúde têm pouco acesso aos medicamentos especializados, esse problema com os instrumentos de trabalho interferem no cuidado em reabilitação, sendo que estes auxiliam na qualidade do processo de trabalho das enfermeiras que buscam satisfazer as necessidades das pessoas cuidadas, determinando a forma que o cuidado é efetuado nas unidades<sup>(10)</sup>.

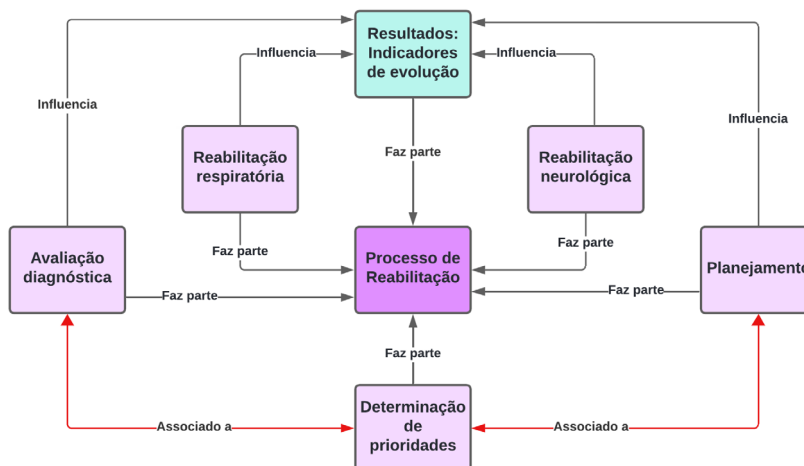
Por fim, foi explicitado que existe a falta de enfermeiros de reabilitação em vários setores hospitalares, a sobrecarga de trabalho influencia diretamente no cuidado prestado pelas enfermeiras de reabilitação e a garantia de profissionais especializadas sustenta o trabalho das enfermeiras garantindo a satisfação das reais necessidades das pessoas<sup>(10)</sup>.

## PROCESSO DE REABILITAÇÃO

É observado que as enfermeiras de reabilitação têm competências específicas em reabilitação neurológica e respiratória, sendo uma das necessidades do seu serviço e, mais ainda, atuam de acordo com as pessoas atendidas, sendo que essas enfermeiras assistem essas pessoas em suas práticas diárias, ensinam as pessoas e suas famílias quanto às atividades de vida diária, realizam a gestão de recursos no planejamento e coordenação da reabilitação, além de investigar para adquirir conhecimentos úteis ao seu trabalho de reabilitação<sup>(10)</sup>.

O processo de trabalho de reabilitação é orientado pela sua finalidade, pois a partir desta o trabalho da enfermeira é planejado, sempre em busca de contribuir para o bem-viver da pessoa em reabilitação. A avaliação diagnóstica deve funcionar de forma interdisciplinar, uma vez que os profissionais de saúde focados na reabilitação, devem estipular objetivos para a reabilitação de cada pessoa, de acordo com suas necessidades específicas<sup>(11)</sup>.

**Figura 3 - Diagrama sobre o processo de reabilitação. Portugal, 2024.**



**Fonte: Análise das observações, autora principal**

Os indicadores de evolução permitem a avaliação do trabalho da enfermeira e equipe multidisciplinar na reabilitação da pessoa, bem como da pessoa em sua reabilitação, evidenciando se está de acordo com o planejado prévio, sendo que tal processo é contínuo e nunca estático, voltado sempre para o resultado do bem-viver da pessoa <sup>(11)</sup>.

### TÉCNICAS DE SUPORTE AOS CUIDADOS DE REABILITAÇÃO

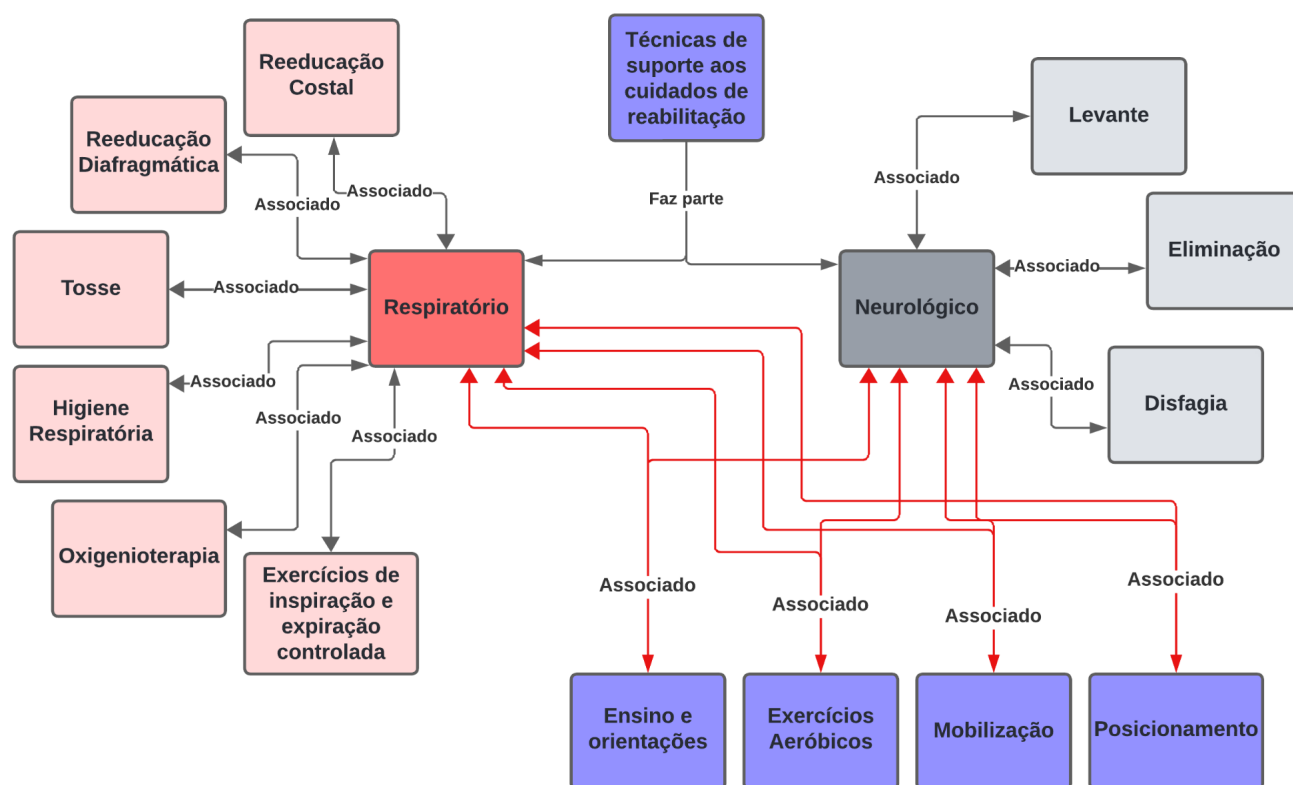
A observação contemplou as técnicas de suporte aos cuidados de reabilitação respiratória e neurológica. Na reabilitação respiratória, as intervenções são direcionadas ao diagnóstico definido de acordo com a avaliação de cada pessoa, identificando assim, ganhos no controle e redução da dispneia <sup>(12)</sup>.

Os casos observados foram com pessoas com doenças pulmonares crônicas, como asma e doença obstrutiva pulmonar, sendo que a avaliação do paciente, quanto aos seus sinais e sintomas, idade,

força física, problemas cognitivos e deficiências. Essa avaliação é imprescindível para orientar os cuidados de reabilitação realizados como colocado pelo Guia Orientador da Boa Prática da Reabilitação Respiratória <sup>(12)</sup>. Algumas técnicas observadas foram: reeducação costal; reeducação diafragmática; tosse; higiene respiratória; oxigenoterapia; exercícios de inspiração e expiração controlada.

A reabilitação de pessoas no setor da neurologia é essencial para a minimização das sequelas e a maximização funcional principalmente na busca por restaurar a mobilidade e promover a independência, ou mínima dependência, das pessoas acometidas por problemas neurológicos crônicos e agudos. Quanto aos cuidados de enfermagem de reabilitação observados, foram identificadas algumas técnicas de suporte de levante, eliminações e disfagia, sendo tais técnicas orientadas para as metas específicas de cada pessoa, com foco na melhora da função e redução de incapacidades <sup>(13)</sup>.

**Figura 4 - Diagrama sobre as técnicas de suporte aos cuidados de reabilitação. Portugal, 2024.**



**Fonte: Análise das observações, autora principal**

Ainda, é importante salientar as técnicas de suporte aos cuidados de reabilitação que são associados aos cuidados de reabilitação tanto em pessoas com problemas respiratórios quanto neurológicos e que visam a prevenção de agravos e promoção do bem-estar. Alguns destes são cuidados de ensino e

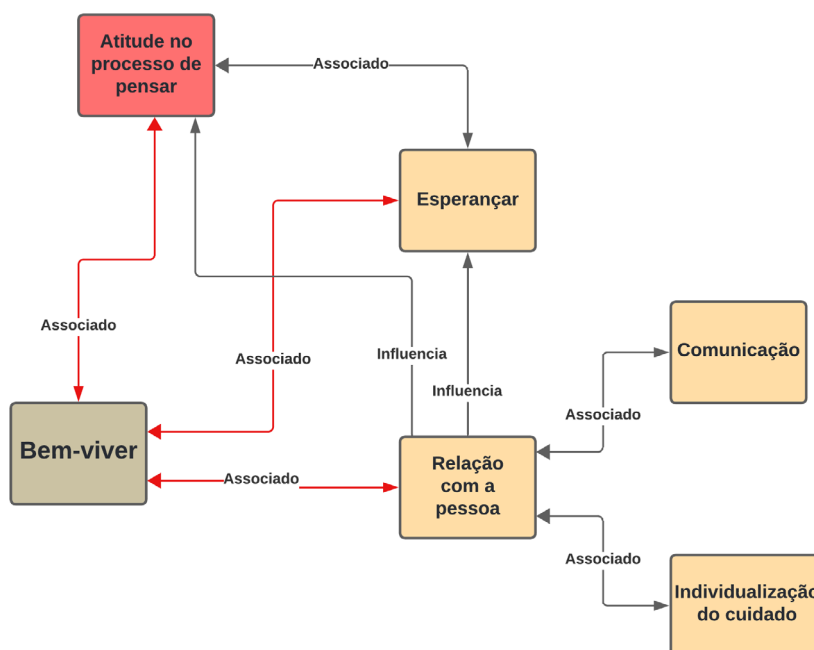
orientação das pessoas, exercícios aeróbicos, técnicas de suporte de mobilização e posicionamento. Tais técnicas de suporte são apontadas como recursos para a independência das pessoas a fim de promover o bem-viver e reinserção social <sup>(14)</sup>.

## ATITUDE NO PROCESSO DE CUIDAR

A atitude do enfermeiro de reabilitação no processo de cuidado deve ser centrada na pessoa a quem se deseja reabilitar, buscando o benefício do cuidado de reabilitação nas melhores respostas para os problemas da pessoa. A pessoa deve estar consciente do plano de cuidado de reabilitação no que diz respeito às ações propostas, que devem sempre estar de acordo com a maximização de seus potenciais e fazendo avançar a qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação <sup>(14)</sup>.

As pessoas em cuidados de reabilitação passam por situações que modificam seu estilo de vida e nível de dependência, assim o cuidado de enfermagem de reabilitação deve ser promotor do esperar. O esperar surge enquanto uma angústia que implica na busca de alcançar algo possível de ser alcançado, assim, a pessoa em reabilitação deve ser incentivada a ter esperança de modificar sua própria realidade, seja essa uma condição de saúde-doença ou algum aspecto social relacionado com o processo de reabilitação <sup>(14)</sup>.

**Figura 5 - Diagrama sobre a atitude no processo de cuidar do enfermeiro de reabilitação. Portugal, 2024.**



**Fonte: Análise das observações, autora principal**

O bem-viver é construído com foco na emancipação da pessoa, através da relação com enfermeiro de reabilitação é possível que sejam reconhecidos a autoconfiança, autorrespeito e autoestima da pessoa por meio das experimentações vividas e construídas em espaços seguros para efetivar as escolhas. A formação de uma identidade pessoal com objetivo no bem-viver da pessoa possibilita a esta uma emancipação, autonomia, independência e liberdade, e a enfermagem de reabilitação deve considerar as questões relacionais, biopsicossociais, esperançosas e intersubjetivas do sujeito. Isto pois, a pessoa em reabilitação passa por um processo de reconstrução, e nesse processo deve compreender suas capacidades a fim de ter esperança para a construção de uma identidade que a possibilite o bem-viver, sendo este bem-viver o foco central da relação enfermeiro de reabilitação e pessoa <sup>(15,16)</sup>.

## CONCLUSÃO

O cuidado de enfermagem de reabilitação, realizado por enfermeiros especialistas em Portugal, fez suscitar reflexões acerca da reabilitação de pessoas internadas em âmbito hospitalar em Portugal, sendo que o processo de cuidado de enfermagem de reabilitação mostrou-se promotor do bem-viver das pessoas em reabilitação.

É possível afirmar que as competências específicas dos enfermeiros de reabilitação especializados interferem no cuidado prestado, sendo esse focado na pessoa a partir de avaliação e planejamento adequado a cada pessoa em diversos contextos de saúde e sociais.

Também, interferem as condições de trabalho, tanto as internas ao enfermeiro enquanto pessoa competente, quanto as externas referentes ao ambiente hospitalar ao qual a pessoa está inserida como ao processo de cuidado na organização do setor ou da instituição, sendo que essa interferência foi



observada tanto de forma positiva quanto negativa no processo de cuidar das pessoas em reabilitação.

Ainda sobre o processo de cuidado de reabilitação é possível compreender que esse formado tanto por técnicas de suporte de reabilitação, apresentadas de acordo com a determinação de prioridades de cada pessoa reabilitada. Sendo que as técnicas observadas, a avaliação diagnóstica e o planejamento visam sempre uma relação intrínseca entre enfermeira e pessoa cuidada, em busca de maximizar as capacidades para o bem-viver.

Por fim, a enfermeira é a pessoa com atitude no cuidado em busca de incentivar o esperar da pessoa, este reconhece a pessoa em reabilitação em sua autoconfiança, autorrespeito e autoestima, através de uma relação com foco no bem-estar, autonomia, independência, maximização de capacidades, emancipação, promovendo assim o bem-viver.

O estudo apresentou limitações referentes a realização da pesquisa em mais hospitais, contemplando as diversas áreas de Portugal, bem como o pouco tempo para coleta de dados através da observação da pesquisadora.

Este estudo faz parte de um estudo mais amplo que visa compreender a enfermagem de reabilitação enquanto promotor do bem-viver das pessoas na relação enfermeira e pessoa cuidada em reabilitação, assim, serão desenvolvidos extratos de busca por diferentes formas de investigação a partir dos achados dessa pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Vargas CP, Schoeller SD, Zuchetto MA, Martins MM. MODELO TEÓRICO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA. *Texto Amp Contexto Enferm* [Internet]. 2023 [citado 7 abr 2025];32. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2023-0078pt>
2. Martins MM, Ribeiro O, Ventura Da Silva J. Orientações conceituais dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação em hospitais portugueses. *Rev Port Enferm Reabil* [Internet]. 6 dez 2018 [citado 7 abr 2025];1(2):42-8. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n2.02.4409>
3. Martins MM, Ribeiro O, Ventura J. O contributo dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação para a qualidade dos cuidados. *Rev Port Enferm Reabil* [Internet]. 23 jun 2018 [citado 7 abr 2025];1(1):22-9. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n1.04.4386>
4. Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Reabilitação, Regulamento n.º 392/2019, Diário da República II Série [Internet], 3 maio 2019 [citado 7 abr 2025];(85/2019) (Portugal). Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/122216893>
5. Conselho Federal de Enfermagem, COFEN. Resolução 728 de 09 de novembro de 2024. Normatiza a equipe de Enfermagem de Reabilitação. [Internet], 9 novembro 2024 [citado 7 abr 2025];(728/2024) (Brasil). Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-728-de-09-de-novembro-de-2023/>
6. Souza VR, Marziale MH, Silva GT, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021 [citado 7 abr 2025];34. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao02631>
7. Costa VT, Meirelles BH, Erdmann AL. Best practice of nurse managers in risk management. *Rev Lat Am Enferm* [Internet]. Set 2013 [citado 7 abr 2025];21(5):1165-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-11692013000500021>
8. Bardin L. Organização da análise. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições. 2011; 70: 229.
9. Lobo A, Vieira J, Ferreira R. Cuidados de enfermagem de reabilitação à pessoa com pneumonia: estudo de caso. *Rev Port Enferm Reabil* [Internet]. 19 abr 2024 [citado 7 abr 2025];7(1):e396. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2024.396>
10. Almeida Ventura-Silva JM, Ferreira Pereira da Silva Martins MM, Lima Trindade L, Pimenta Lopes Ribeiro OM, Barbosa Ribeiro MI, Passos Teixeira Cardoso MF. O processo de trabalho dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação numa ótica Marxista. *Rev Port Enferm Reabil* [Internet]. 2 dez 2021 [citado 7 abr 2025];4(2):72-80. Disponível em: <https://doi.org/10.33194/rper.2021.73>
11. Dornelles Schoeller S, Bento L, Lorenzetti J, Pires D, Klein AC. Processo de trabalho em reabilitação: a perspectiva do trabalhador e do usuário. *Aquichan* [Internet]. 1 set 2015 [citado 7 abr 2025];15(3):403-12. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2015.15.3.8>
12. Ordem dos Enfermeiros-Conselho de Enfermagem e Mesa do Colégio de Enfermagem de Reabilitação. Guia Orientador de Boa Prática: Reabilitação Respiratória. Lisboa: Autor. 2018. Consultado a 16/04/2020. URL: [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5441/gobp\\_reabilitação-respiratória\\_mceer\\_final-para-divulgação-site.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5441/gobp_reabilitação-respiratória_mceer_final-para-divulgação-site.pdf)
13. Zharova E, Vershinina E, Bondarenko A, Titova O, Vlasova N, Oleynik A, Nezdorovina V, Abramov K. Rehabilitation of patients after stroke using biofeedback and a multidisciplinary approach. *Vestnik St Petersburg Univ Med* [Internet]. 2022 [citado 7 abr 2025];17(2):70-87. Disponível em: <https://doi.org/10.21638/spbu11.2022.201>
14. Reis G, Bule MJ, Sousa LMM, Marques-Vieira C, Ribeiro O. Enfermagem de Reabilitação na idade adulta e velhice. In: Ribeiro O, editor. *Enfermagem de reabilitação: conceções e práticas*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas; 2021. p. 154-63.
15. Zuchetto MA, Schoeller SD, Vargas CP, Antunes L, Vargas MA. Refletindo o cuidado de enfermagem de reabilitação: Teoria do Reconhecimento atravessada pelo Princípio da Esperança. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2021 Mar 24;42:e20200093. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200093>
16. Vargas CP, Schoeller SD, Zuchetto MA, Antunes L. Cuidado de Enfermagem de Reabilitação para o Bem-Viver. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*. 2024 May 21;7(1):e343-. <https://doi.org/10.33194/rper.2024.34>

## DIVULGAÇÕES ÉTICAS

**Contribuição do(s) autor(es):**

Concetualização: CPV; MMM.

Curadoria dos dados: CPV, MMM

Análise formal: CPV, MMM

Investigação: CPV

Metodologia: CPV, MMM

Administração do projeto: CPV, MMM

Recursos: CPV, MMM

Software: MMM

Supervisão: CPV, MMM

Validação: CPV, MMM, SDS

Visualização: CPV, LA, RSSP

Redação do rascunho original: CPV, LA, RSSP

Redação - revisão e edição: CPV, LA, MMM, SDS, RSSP

Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

**Financiamento:**

Este trabalho não recebeu nenhuma contribuição financeira ou bolsa.

**Comissão de Ética:**

Estudo autorizado pelo Comitê de Ética exigido pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, para análise e liberação à realização da pesquisa. Nº CAEE nº 02022918.5.0000.0121 e Parecer nº3.094.742

**Declaração de consentimento informado:**

Foi consentida pesquisa através de TCLE assinado pelos participantes.

**Conflitos de interesse:**

Os autores não declaram nenhum conflito de interesses.

**Proveniência e revisão por pares:**

Não comissionado; revisto externamente por pares.